



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CULTURA

2º SEM 2020



Delegado Recalcatti
PRESIDENTE



Tadeu Veneri
VICE-PRESIDENTE



Boca Aberta Junior



Galo



Goura



Rodrigo Estacho



Mabel Canto



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

1. RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Parágrafo 5º, do Artigo 39, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o presente Relatório condensa as atividades legislativas e políticas desenvolvidas, ao longo do segundo semestre de 2020, pela atual gestão da Comissão de Cultura, iniciada no dia 19 de fevereiro de 2019. A Comissão é composta pelos Deputados Delegado Recalcatti (PSD), Presidente; Tadeu Veneri (PT), Vice-presidente; Galo (PODE); Boca Aberta Jr (PROS); Rodrigo Estacho (PV); Goura (PDT); e Mabel Canto (PSC), todos membros titulares.

RELATÓRIO

Um assunto que tem sido recorrente nas análises produzidas mundialmente sobre a pandemia de Covid-19 é o dos seus impactos no setor Cultural.

A estagnação da cultura e do entretenimento, em decorrência das medidas de combate ao coronavírus, não só congelaram o setor como também jogaram um enorme “balde de água fria” nas boas perspectivas dos empresários e trabalhadores da cultura, que apostavam em receitas maiores para 2020.

Nesse contexto, a Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Paraná encerra suas atividades do 2º semestre de 2020 tendo mantido, mesmo com as restrições impostas pela pandemia, os trabalhos legislativos e parlamentares para a consolidação das políticas públicas para o setor. Notadamente, na construção do Sistema Estadual de Cultura (SEC), cujo projeto de Lei proposto pelo Executivo foi aprovado e a Lei sancionada ainda no primeiro semestre do ano.

Nessa toada, no segundo semestre, com o advento em junho passado da Lei Aldir Blanc, que viabilizou para as 27 unidades da Federação recursos no total de R\$ 3 bilhões na modalidade de pagamento fundo a fundo, a Comissão de Cultura atuou fortemente para a aprovação, no dia 15 de setembro, do projeto de Lei 544/2020 sobre a utilização dos recursos



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

provenientes da Lei Federal nº 14.017/2020 (Aldir Blanc) por meio do Fundo Estadual de Cultura do Paraná.

Essa regulamentação se mostrou fundamental para que os recursos chegassem aos cofres do Estado e, por consequência, impactassem a classe trabalhadora da Cultura. Ressalte-se a forte participação e o papel determinante da Assembleia Legislativa na realização das políticas para a Cultura.

Para esta Comissão, a consolidação da tardia adesão do Paraná ao Sistema Nacional de Cultura deve ser tratada como prioridade nos próximos meses, apoiando e incentivando os novos prefeitos reeleitos e respectivos gestores municipais de Cultura, na criação dos Sistemas Municipais de Cultura em todo o Estado.

Em conformidade com as regras de isolamento social, esta Comissão de Cultura realizou duas audiências públicas no segundo semestre de 2020 pelo modo remoto, via Internet, provocando a continuidade de debates importantes e promovendo o diálogo entre as autoridades públicas e a comunidade artística e cultural.

A primeira audiência pública ocorreu em 24 de julho com um amplo debate em torno da aplicação da Lei Aldir Blanc, que havia sido recentemente aprovada pelo Congresso Nacional. O encontro contou com as presenças do secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior, da Procuradora Geral do Estado Letícia Ferreira e da Superintendente estadual de Cultura, Luciana Casagrande Pereira, que já naquela época formalizaram o compromisso de oferecer sustentação financeira, jurídica e administrativa para o fluxo dos recursos.

No dia 9 de outubro, ocorreu a segunda audiência pública do semestre, realizada pela Comissão de Cultura em parceria com os coordenadores da Frente Movimento, um coletivo de profissionais e estudiosos das políticas públicas da Cultura. Na ocasião, contando com o secretário Renê Garcia Junior e a superintendente Luciana Casagrande Pereira, promoveu-se um debate em torno do Orçamento Anual da Cultura, com o intuito de melhorar a sua dotação e alcance. Ambos os eventos tiveram transmissão pelos canais digitais e televisivos do Legislativo paranaense.

A presidência da Comissão de Cultura participou, ao longo do período, de diversas atividades promovidas por entidades de classe, coletivos de artistas e trabalhadores da cultura, instituições governamentais e da iniciativa privada, entre outros, tanto de forma presencial, como de modo remoto. Também tem encampado antigos pleitos da classe artística, como a criação da "Casa dos Artistas" do Paraná, para o abrigo de profissionais desemparados na velhice.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Dessa forma, a Comissão de Cultura tem buscado ampliar o leque de suas atividades como alternativa de atuação durante este momento excepcional de pandemia. Também tem focado a sua atuação nas relações da Cultura com outros setores econômicos, como o Turismo, buscando incentivar projetos e ações que dialoguem entre si na promoção do desenvolvimento sustentado. Este relatório condensa as principais atividades desenvolvidas por esta Comissão.

CONCLUSÃO

Não são poucos os desafios que se impõem para o ano de 2021, vamos viver um período de quase “renascimento” após a pandemia e isso significa que os agentes culturais terão de se reinventar, serem ainda mais criativos e flexíveis às novas demandas de consumo cultural exigida pelo novo contexto da sociedade pós-pandemia, com medos e restrições a aglomerações, novas necessidades sanitárias e com recursos limitados por causa da recessão econômica.

A cultura terá que descobrir novos formatos para sobreviver, será um renascimento da forma como fazemos, distribuímos e consumimos cultura.

Entre as medidas em andamento, acreditamos que devem ser priorizados e ampliados os auxílios emergenciais sem contrapartida para os profissionais da cultura e para organizações culturais, o fomento à criação, produção e difusão de conteúdos culturais em formato digital e não digital, a adequação normativa e legal, de forma a estimular o funcionamento e a recuperação do setor.

A pertinência da formulação de políticas públicas que incentivem o setor Cultural é gritante. Nesse sentido a Comissão de Cultura, estará atenta para contribuir com o que for necessário para encontrar formas de auxiliar a classe artística a enfrentar este momento de crise.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

2. COMPOSIÇÃO

Em conformidade com seu requerimento de criação, a atual gestão da COMISSÃO DE CULTURA foi instalada em 19 de fevereiro de 2019 e **reeleita** em 25 de agosto de 2020, para novo mandato no biênio 2021/2022.

MEMBROS DA COMISSÃO:

Presidente:

Deputado Delegado Rubens Recalcatti (PSD)

Suplente: Deputado Cobra Repórter (PSD)

Vice-Presidente:

Deputado Tadeu Veneri (PT)

Suplente: Luciana Rafagnin (PT)

Deputado Galo (PODE)

Suplente: Deputado Delegado Jacovós (PR)

Deputado Boca Aberta Jr (PROS)

Suplente: Deputada Maria Victória (PP)

Deputado Rodrigo Estacho (PV)

Suplente: Deputado Paulo Litro (PSDB)

Deputado Goura (PDT)

Suplente: Deputado Márcio Pacheco (PDT)

Deputada Mabel Canto (PSC)

Suplente: Deputada Cantora Mara Lima (PSC)



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

3. PROPOSIÇÕES APROVADAS

Descrição dos Projetos de Lei Aprovados – 2º Sem/2020			
PL	AUTOR	EMENTA	RELATOR
<i>DATA DA REUNIÃO: 15 DE ABRIL</i>			
813/2019	Poder Executivo	“Institui o Sistema Estadual de Cultura no Âmbito do Estado do Paraná.”	Deputado Recalcatti
<i>DATA DA REUNIÃO: 15 DE SETEMBRO</i>			
544/2020	Poder Executivo	“Dispõe sobre a utilização dos Recursos Provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, por meio do Fundo Estadual de Cultura do Estado do Paraná”.	Deputado Recalcatti
<i>DATA DA REUNIÃO: 06 DE OUTUBRO</i>			
534/2019	Deputados Professor Lemos e Arilson Chiorato	“Declara Patrimônio Cultural e Histórico do Paraná, o Movimento de Luta pela Terra em Memória aos Posseiros da Revolta Porecatu, localizado na Fazenda Tabapuã e a Comunidade do Assentamento Maria Lara, localizado na Sede da antiga Fazenda Quem Sabe, no Município de Centenário do Sul.”	Deputado Recalcatti



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

4. ATIVIDADES LEGISLATIVAS

APROVAÇÃO DO PL 544/2020 SOBRE FUNDO ESTADUAL DE CULTURA

DATA: 15/09/2020

Por proposição do Executivo, foi aprovado na Assembleia Legislativa o projeto de Lei 544/2020 contendo a regulamentação para a utilização dos recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, por meio do Fundo Estadual de Cultura do Estado do Paraná. Isso viabilizou a operação de fundo a fundo, entre governos federal e estadual, para que o Paraná recebesse os recursos da Lei Aldir Blanc, que foram destinadas a (I) renda emergencial dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura e (II) editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor cultural e outros instrumentos destinados à manutenção de agentes, de espaços, de iniciativas, de cursos, de produções, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária, de produções audiovisuais, de manifestações culturais, bem como à realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais.

A Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, Aldir Blanc, instituiu o auxílio financeiro ao setor cultural tendo sido regulamentada pelo Presidente Jair Bolsonaro. A iniciativa busca apoiar profissionais da área que sofreram com impacto das medidas de distanciamento social por causa do coronavírus. Foram liberados R\$ 3 bilhões para Estados, Municípios e Distrito Federal que estão sendo destinados à manutenção de espaços culturais, ao pagamento de três parcelas de uma renda emergencial aos trabalhadores do setor que tiveram suas atividades interrompidas e ao lançamento de instrumentos de incentivo à produção como editais e chamadas públicas. Os recursos foram repassados pela União, cabendo aos estados e municípios realizarem a distribuição.

A renda emergencial para os trabalhadores da Cultura teve valor de R\$ 600,00 e foi distribuído nos mesmos moldes e exigências do auxílio emergencial que já vinha sendo pago pelo governo federal, sendo vedado o acúmulo desses dois benefícios emergenciais. O pagamento foi realizado, retroativamente, desde 1º de junho de 2020. O dinheiro está servindo ainda para a concessão de subsídios e financiamentos para manutenção de empresas e espaços artísticos e culturais impactados pela pandemia de Covid-19, além de incentivar a produção da cultura local, com a realização de cursos, editais para eventos e pagamento de prêmios.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE APLICAÇÃO DA LEI ALDIR BLANC NO PARANÁ

DATA: 24/07/2020

O comprometimento político das autoridades estaduais com tomadas de decisões rápidas para a liberação e a aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc foi a principal discussão da audiência pública online da Comissão de Cultura, da Assembleia Legislativa do Paraná, realizada na manhã de 24 de julho.

A avaliação foi manifestada pelo Presidente da Comissão, Deputado Delegado Recalcatti, que esteve à frente da videoconferência de quase três horas de duração ao lado dos Deputados Goura, proponente e coordenador do evento virtual, Galo e Soldado Fruet.

O Presidente da Comissão de Cultura defendeu a agilidade de procedimentos e a urgência na liberação dos recursos, em especial, os destinados ao auxílio emergencial de R\$ 600,00 aos trabalhadores do setor cultural. Ele lembrou que a Lei Aldir Blanc prevê ainda outras duas frentes de ação: a concessão dos subsídios aos espaços culturais, pequenas empresas, cooperativas e similares e o lançamento de editais para o fomento das atividades culturais e artes em geral.

Logo no início, o Secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior e a Procuradora Geral do Estado Letícia Ferreira comprometeram-se em adotar medidas para desburocratizar e dar agilidade à execução das ações governamentais, oferecendo a sustentação financeira e jurídica necessária para o fluxo dos recursos.

A Diretora de Orçamento do Estado, senhora Marcia do Valle, também presente na audiência virtual, se responsabilizou pelo bom andamento do processo.

A Superintendente Estadual de Cultura, Luciana Casagrande, ocupou o maior tempo entre os debatedores, esclarecendo dúvidas e fazendo um relato do andamento da execução da Lei Aldir Blanc, que possui um orçamento de R\$ 3 bilhões na esfera federal e de R\$ 150 milhões para o Estado do Paraná. Ela lamentou o atraso do repasse, mas também comemorou alguns avanços como o aumento do prazo de 60 para 120 dias para os municípios usarem os recursos.

Luciana Casagrande destacou que o governo tem acelerado a preparação para a distribuição dos recursos, que contará com a parceria da Dataprev e também prestará auxílio aos municípios, para se tornarem aptos a receberem os valores. Para ela, este é o momento de organizar todo o Sistema Estadual de Cultura do Paraná e tornar permanentes esses repasses do Governo Federal a Estados e Municípios.

Para o Presidente da Comissão de Cultura, Deputado Delegado Recalcatti, a audiência pública foi de fundamental importância para a abertura do diálogo entre o governo e os setores beneficiados neste momento tão difícil para toda Cultura.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA: “O ORÇAMENTO ANUAL DA CULTURA NO PARANÁ”.

DATA: 09/10/2020

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Paraná promoveu, no dia 9 de outubro, a audiência pública remota com o tema “O Orçamento Anual para a Cultura no Paraná”. Para o Presidente da Comissão, deputado Delegado Recalcatti, é necessário debater formas de ampliar os recursos e os investimentos destinados à Cultura. Segundo ele, o papel da Comissão tem sido se empenhar incansavelmente para manter o diálogo entre a classe artística e o Governo do Estado.

O Secretário de Estado da Fazenda, Renê Garcia Júnior e a Superintendente Estadual de Cultura, Luciana Casagrande Pereira, participaram do debate, ao lado de representantes de Conselhos Municipais, da classe artística e do Deputado Tadeu Veneri, que aproveitou o momento sugerindo que espaços com menos visibilidade sejam contemplados em editais das estatais, como Copel, Sanepar entre outras.

Para o professor, compositor e Diretor de teatro, Octávio Camargo, o percentual destinado ao orçamento do setor Cultural, poderia ser aumentado de forma escalonada para os próximos quatro anos. A Superintendente estadual de Cultura, Luciana Casagrande, afirmou que, além de lançar editais para o fomento ao setor, pretende firmar parcerias com estúdios e plataformas de streaming para implementar um programa de incremento ao cinema local para geração de empregos.

Ela também anunciou investimento em um programa chamado “Paraná Festivais”, construindo uma rede para levar os festivais a todo interior do Estado. A Superintendente informou que reforçou o pedido aos deputados para que destinem recursos no valor de R\$ 14 milhões ao setor por meio de emendas parlamentares e lamentou que dos 22 mil beneficiários da Lei Aldir Blanc, que disponibiliza recursos para os trabalhadores do setor, apenas 2.813, tenham se cadastrado. Mesmo assim, a Superintendência está confiante na sanção de um Projeto de Lei da senadora Simone Tebet, que estende para 2021 o período de utilização dos recursos.

A falta de estrutura de gestão da cultura nos municípios foi o tema da fala de Fernando Cordeiro, Coordenador do Fórum de Gestores de Cultura da RMC, o qual propôs também a descentralização da Cultura no Estado.

O Secretário estadual da Fazenda, Renê Garcia Júnior afirmou ser um defensor do Setor Cultural e parceiro da Secretaria da Cultura lamentando o que chamou de “orçamento ajustado à realidade”. A intenção é constituir uma comissão com a participação da Assembleia e buscar alternativas de como podemos otimizar a aplicação orçamentária.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Representando os gestores dos municípios do interior, Caio Júlio Cesaro, de Londrina, considerou o debate uma iniciativa de extrema relevância, pois o mais importante é o diálogo.

De acordo com Caio, para a cultura, o momento é desafiador e temos que olhar a cultura como solução e não como problema, como investimento e não como gastos de ordem econômica e sociais.

A classe artística e cultural foi representada por membros da Frente Movimento, um fórum de ativistas e lideranças que reúne diversos movimentos, coletivos e instituições da sociedade civil.

Rita de Cássia Lins e Silva, advogada e pesquisadora do Centro de Estudos da Constituição da UFPR, falou em nome da Frente Movimento e, para ela, a cultura é, sobretudo, um direito fundamental. Tão importante quanto os direitos sociais e econômicos. Os pleitos ainda são muitos como: abertura de diálogo com o Governo, recursos pelas emendas e o repasse do Governo ao Fundo Estadual de Cultura.

Mirele Camargo, gestora e Produtora Cultural, reforçou a importância que a Assembleia teve para o setor com a aprovação de leis atendendo as demandas da cultura. No entanto, lembrou que em torno de 500 famílias da área cultural em Curitiba se encontram em situação de vulnerabilidade social nesse momento, sendo atendidas através de arrecadação de cestas básicas. Sugeriu ainda, o aumento escalonado do orçamento para o Setor Cultural.

Para Adriano Esturrihilho, vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura de Curitiba, o Fundo Estadual de Cultura é a principal ferramenta para o fomento do Setor.

Para Eddie Mansan, ator, Diretor e Produtor Cultural em Londrina, é preciso reconhecer a diversidade cultural do Paraná e descentralizar os recursos para o interior do Estado.

Para Rachel Coelho, Produtora Cultural em Maringá, existe uma grande dificuldade de se fazer chegar os recursos no Município.

Por último, representando a Ordem dos Músicos do Brasil Seccional Paraná, Manoel de Souza Neto, acrescentou que é necessária uma integração entre políticas para a cultura e a sociedade, pois o orçamento da cultura vem sendo reduzido com o passar dos anos e essa realidade precisar mudar. Segundo ele, quando se fala em redução no orçamento da pasta, como consequência surgem o desemprego e a queda na arrecadação de impostos.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

5. ATIVIDADES POLÍTICAS

VIDEOCONFERÊNCIA REDE DE PROFISSIONAIS DA MÚSICA (GRUPO CORAGEM)

DATA: 01/07/2020

Em reunião extraordinária realizada entre a Superintendente de Cultura, Luciana Casagrande e a Rede de Profissionais da Música de Curitiba – o grupo Coragem foi debatido vários temas relacionados à crise que o Setor Cultural vem enfrentando devido a pandemia do coronavírus. Segundo a Superintendente, o momento é de unir esforços, dialogar, focar no que é urgente e juntos construir uma política mais forte e coesa para a cultura.

Pensando nisso, a Superintendência-Geral da Cultura, promove de 1 a 8 de julho o Seminário online sobre a Lei Aldir Blanc, voltado aos dirigentes públicos de cultura das oito macrorregiões do Estado.

A Lei Aldir Blanc, prevê uma renda emergencial para os trabalhadores do setor, subsídios mensais para manutenção dos espaços culturais e outros instrumentos como editais, chamadas públicas e prêmios.

Participaram também da sala de conversa, o Presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Delegado Recalcatti e o Deputado Goura, membro da Comissão de Cultura da Alep.

SEMINÁRIO SOBRE A LEI ALDIR BLANC PARA GESTORES PÚBLICOS

DATA: 08/07/2020

A Superintendência-Geral da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura promoveu no mês de julho o Seminário Online Lei Aldir Blanc, voltado aos dirigentes públicos de cultura das oito macrorregiões do Estado. O objetivo foi iniciar um diálogo com os municípios sobre a implementação da lei e ouvir as demandas dos participantes para o fomento do setor cultural em suas regiões.

O seminário foi estruturado em oito encontros que seguiram o mesmo formato. A Superintendente-geral da Cultura falou sobre o que é a Lei Aldir Blanc, seus desafios e perspectivas pós-pandemia. Em seguida a Diretora de Cultura Elietti Vilela divulgou os dados da pesquisa realizada pela Superintendência da Cultura sobre os Sistemas Municipais de Cultura (SMC) no Paraná e apontou os caminhos de como criar os mecanismos necessários para estabelecer os SMC.

Participaram também, os conselheiros representantes da macrorregião e dirigentes culturais do Conselho Estadual de Cultura (CONSEC).



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

I CONGRESSO TÉCNICO CIRCUITO TURÍSTICO “CIDADES HISTÓRICAS DO PARANÁ”

DATA: 07/08/2020

O deputado Delegado Recalcatti participou do I Congresso Técnico das Cidades Históricas do Paraná que aconteceu por videoconferência e reuniu gestores municipais, comunidade acadêmica, profissionais e empresários do turismo. Organizado pelo coordenador de Comunicação e Eventos da Lapa, Márcio Assad, o evento deu início aos debates sobre o projeto de Lei do Deputado Recalcatti, que criou o Circuito Turístico “Cidades Históricas do Paraná”, aprovado há duas semanas.

A palestra máster ficou a cargo do empresário Márcio Canto de Miranda, que é diretor executivo da Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur). Ele demonstrou a realidade do mercado atual e suas novas tendências. Os passos iniciais do projeto é estimular o sentimento de pertencimento nas comunidades integrantes do roteiro Cidades Históricas do Paraná, para que se sintam como membros de uma coletividade na qual símbolos expressam valores históricos, culturais e aspirações de desenvolvimento econômico de forma colaborativa, estimulando empreendimentos já existentes e também atraindo e agregando novos negócios à cadeia produtiva.

No evento foram lançados novos produtos turísticos, dentro da proposta temática e um que abrange os três estados do Sul mais São Paulo, a “Tropeada Turística”, uma modalidade de turismo de experiência, que dará aos participantes a sensação de reviverem os caminhos trilhados pelos tropeiros, ofertando tropeadas turísticas do Rio Grande do Sul até Sorocaba no Estado de São Paulo.

WEBINÁRIO LEI ALDIR BLANC – CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

DATA: 20/08/2020

O Webinário sobre a Lei 14.017/2020, de Emergência Cultural, Aldir Blanc, reuniu especialistas e técnicos para esclarecer dúvidas a respeito da aplicação da Lei nos Estados e Municípios. O objetivo foi estimular a troca de informações com gestores que vão operacionalizar a sua implementação, através da Plataforma Mais Brasil e Dataprev. O Tribunal de Contas da União irá fiscalizar e controlar a correta aplicação dos recursos e a prestação de contas, para que haja transparência em todo o processo.

O encontro contou com a participação do Ministro-substituto do TCU, Marcos Bemquerer Costa, o Secretário Especial da Cultura, Mário Frias e a Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura, Úrsula Vidal.

Marcos Henrique Borges, Coordenador Técnico da Secretaria Especial da Cultura e Ministério de Turismo, explanou sobre os aspectos práticos da regulamentação dos repasses, com o propósito de informar os operadores diretos, evitando a ocorrência de falhas e irregularidades.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

REUNIÃO DO CONSELHO DE CULTURA E TURISMO DA ACP

TEMA: “CIDADES HISTÓRICAS DO PARANÁ”

DATA: 24/09/2020

O Presidente da Comissão de Cultura da Alep, deputado Delegado Recalcatti, participou nesta quinta-feira, 24, de reunião que iniciou as discussões em torno da Lei do Circuito Turístico “Cidades Históricas do Paraná” promovida pelo Conselho de Cultura e Turismo, da Associação Comercial do Paraná (ACP). Com a presença de empresários e empreendedores do turismo, esta foi a primeira de uma série de quatro reuniões que irá tratar de planos para o turismo em nosso estado no pós-pandemia.

A reunião foi aberta pelo presidente da ACP, Camilo Turmina, que ressaltou a importância de o empresariado se preparar para uma nova realidade depois do estado de calamidade provocado pela pandemia da Covid-19. “A proposta apresentada pelo deputado Recalcatti está de acordo com as diretrizes da Associação Comercial do Paraná para que possamos retomar as atividades econômicas dentro de alguns meses”, afirmou Turmina.

A Lei que criou o Circuito Turístico “Cidades Históricas do Paraná”, de autoria do parlamentar, foi aprovada na Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em agosto passado. A coordenadora do Conselho de Cultura e Turismo da ACP, Dislene Freitas, ressaltou a importância de se associar o passado histórico e a formação das cidades do Paraná ao turismo. “O objetivo da Lei é organizar e viabilizar arranjos produtivos e culturais voltados para o turismo em torno da História do Paraná para criarmos um produto em que o rico passado do nosso estado se destaque e chame a atenção tanto dos turistas de fora, como dos próprios paranaenses”, explicou o Delegado Recalcatti, em participação remota na reunião.

Participaram da reunião presencialmente na sede da ACP, em Curitiba, Angelo Stroparo, da prefeitura de Piraquara; Eliana Bussmann Claret Bueno, empresária da Lapa; Fábio Chedid Silvestre, do Núcleo de Mídia e Conhecimento; Heloísa Nass, empresária de Curitiba; Leandro Mura, da LIGUIA-PR; Luci Jacomei; da ABGTUR; Márcio Assad, da Pousada Tropeira (Lapa); Suzana Gorniski, da ACIAL (Lapa); Viviane Vignoli, da LIGUIA-PR; e Maria Lucia Gomes, coordenadora de Saúde da ACP.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

REUNIÃO DO CONSELHO DE CULTURA E TURISMO DA ACP

TEMA: CIDADES ACESSÍVEIS E TURISMO INCLUSIVO

DATA: 26/11/2020

A Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Paraná participou de debate sobre o Turismo de Inclusão em reunião realizada pela Associação Comercial do Paraná, com a apresentação e mediação de Dislene Freitas, Coordenadora do Conselho de Cultura e Turismo da ACP.

No encontro on-line foram discutidas várias formas para melhorar o atendimento nas diversas áreas do turismo com técnicas de acessibilidade e inclusão que proporcionem ao público com deficiência e mobilidade reduzida, condições ideais para lazer e turismo.

Foram abordados vários conceitos e métodos que abrangem diversas áreas do turismo para diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais. Participaram do evento, Viviane Vignoli, Guia de Turismo, Francisca Cury, Arquiteta e PCD, Suelen Almeida, Digital Influencer, Carlos Borja, Biólogo e Guia e Ricardo Shimosakai, especialista em Turismo Adaptado.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SATED-PR

DATA: 04/12/2020

No último dia 4 de dezembro, tomou posse a nova diretoria eleita do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversão do Paraná, o Sated-PR, em ato virtual transmitido pelo YouTube. A entidade representa os trabalhadores do teatro, audiovisual, dança e circo. Tendo Adriano Esturrihlo como presidente e Ludmila Nascarella como vice-presidente, a chapa foi eleita em setembro passado com 92% dos votos. A nova diretoria promete mudar os rumos do Sated-PR. Fundada na década de 1970, a entidade sempre foi alvo de controvérsias e polêmicas. De acordo com Esturrihlo, a disposição é de reestruturá-la e torná-la uma representação forte e ativa do meio artístico. Como presidente da Comissão de Cultura, deputado Delegado Recalcatti parabenizou os empossados e se colocou à disposição para continuar construindo pontes entre os diversos setores da Cultura e as estruturas oficiais para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à cultura no Paraná.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

6. ATIVIDADES EXTERNAS

ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS CIRCOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

DATA: 15/07/2020

A pandemia deixou em frangalhos as artes circenses, que tradicionalmente são um dos elos mais frágeis da indústria do entretenimento.

Diante deste fato, a Comissão de Cultura da Alep/PR, através do seu Presidente Deputado Delegado Recalcatti e o Fórum dos Gestores de Cultura da Região Metropolitana de Curitiba, presidido pelo Gestor de Cultura de Quitandinha, Fernando Cordeiro, desenvolveram uma parceria no sentido de auxiliar os Círcos que estão paralisados nas cidades da Região Metropolitana de Curitiba atuando na orientação dos gestores municipais, sobre como prosseguir nesta nova realidade.

No município de Quitandinha, o atendimento emergencial se deu em prol do Circo Fantasy, que recebeu cestas básicas e local para que os equipamentos do circo permanecessem instalados. Neste espaço, se encontram abrigadas 21 pessoas de diferentes famílias, que com a escalada da Pandemia, se viram sem opções para manter seu sustento.

No dia 28 de Julho, o Circo Zanchettini, atualmente instalado em uma zona rural entre os municípios de Rio Negro e Campo do Tenente, procurou a Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Paraná, relatando dificuldades tais quais, ocorrida em Quitandinha, com o Circo Fantasy.

A Comissão de Cultura, prontamente solicitou auxílio à Superintendência de Cultura do Estado, que com o apoio do Presidente do Fórum dos Gestores de Cultura da RMC conseguiram auxiliar esses trabalhadores da Cultura, que passavam por grandes dificuldades.

HOMENAGEM PÓSTUMA A PIANISTA HENRIQUETA GARCEZ DUARTE

DATA: 12/08/2020

A Prefeitura de Curitiba, a Fundação Cultural de Curitiba e o Instituto Curitiba de Arte e Cultura lamentaram no último dia 03 de agosto, a morte da pianista Henrique Garcez Duarte, aos 95 anos, uma das maiores expressões da música erudita paranaense. Reconhecida internacionalmente, seu legado vai além do talento como intérprete e a qualifica como uma das grandes incentivadoras das artes no Paraná.

Henriqueta ajudou a criar o Instituto Pró-Música de Curitiba e foi uma das fundadoras do Festival Internacional de Música, embrião das Oficinas de Música de Curitiba.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Era também membro da Academia Paranaense de Letras, dentre as tantas outras contribuições preciosas à cultura de nosso Estado. Estudou no conservatório de Madrid, com José Cubilis e em Viena com Richard Hauser. Foi solista dos maestros Souza Lima, Belardi, Peracci, Karabtchewski e Schonorrenberg. Como pianista e conferencista, Henriqueta apresentou-se no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos.

COMEMORAÇÃO DE 167 ANOS DA CRIAÇÃO DO PARANÁ

DATA: 27/08/2020

O Estado do Paraná completou 167 anos de emancipação. Criado pela Lei Imperial nº 704 em 29 de agosto de 1853, o evento foi celebrado com a realização de uma comemoração no dia 27 de agosto, iniciativa do Movimento Pró-Paraná e de entidades parceiras, com palestra magna do jornalista e escritor Ernani Buchmann, Presidente da Academia Paranaense de Letras. O evento, promovido através de teleconferência, reuniu membros da Academia Paranaense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, da Associação Paranaense de Imprensa, do Observatório da Cultura Paranaense, entre outros. Teve também o apoio da Assembleia Legislativa do Paraná e do Governo do Estado através da Superintendência de Cultura.

VISITA REALIZADA NA VINÍCOLA SANBER NA “ROTA DO VINHO” NO MUNICÍPIO DE BITURUNA – PR

DATA: 03/11/2020

O Presidente da Comissão de Cultura, deputado Delegado Recalcatti, esteve visitando a Rota do Vinho de Bituruna, localizada na Linha Rosário, ponto chave do turismo do município. Além das vinícolas, há nessa linha um restaurante rural de comida típica italiana e um casarão histórico que preserva a memória dos colonizadores.

A Vinícola Sanber está instalada na Rota do Vinho. A propriedade onde funciona a Vinícola abriga um casarão típico italiano que é aberto à visitação. Na residência é possível ter contato com objetos conservados da época da chegada dos colonizadores italianos ao Paraná. São móveis, talheres, louças, porcelanas, fotografias, ferramentas antigas e equipamentos utilizados para a produção de vinho na década de 40.

O turista tem a possibilidade de ver os objetos, maquinários e ferramentas em condições originais. No livro de registros da Vinícola, é possível observar que o local foi visitado por mais 500 pessoas ao longo do ano (afora os clientes já afixados). Juntos, os estabelecimentos recebem centenas de novos visitantes todos os anos, trazendo o fomento turístico que gera renda para o município como um todo.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

7. FATOS RELEVANTES

CRIAÇÃO DO CIRCUITO TURÍSTICO “CIDADES HISTÓRICAS DO PARANÁ”.

De autoria do deputado Delegado Recalcatti, a Lei que criou o Circuito Turístico “Cidades Históricas do Paraná” foi aprovada na Assembleia Legislativa no dia 3 de agosto e sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior no dia 25, também de agosto passado. O objetivo da Lei é estimular a visitação desses municípios, promovendo o desenvolvimento de arranjos produtivos locais e a movimentação de toda cadeia econômica do turismo.

No texto aprovado, o governo estadual responderá ainda pela padronização da sinalização e pela divulgação em massa do Circuito Turístico das Cidades Históricas do Paraná. Caberá aos Executivos municipais realizar o mapeamento e definir os atrativos, rotas e pontos turísticos de cada cidade, facilitando sua visitação.

Fazem parte do Circuito Turístico Cidades Históricas do Paraná os municípios de Antonina, Campo do Tenente, Carambeí, Castro, Curitiba, Lapa, Morretes, Palmeira, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Jaguariaíva, Piraquara, Quatro Barras e Rio Negro. A proposta obteve rápida aceitação da comunidade e trade turísticos, demonstrando o diálogo necessário entre as atividades culturais e as turísticas.

MON É LISTADO ENTRE AS 10% MELHORES ATRAÇÕES DO MUNDO

No ano em que completou 18 anos de fundação, o Museu Oscar Niemeyer (MON) conquistou o Prêmio Travellers' Choice de 2020, ao figurar no seletivo grupo das 10% Melhores Atrações do Mundo. Com base em um ano inteiro de avaliações da plataforma de viagens TripAdvisor, em 2019, antes de qualquer mudança causada pela pandemia da Covid-19, os vencedores dos prêmios são conhecidos por receberem, consistentemente, ótimos comentários de seus viajantes.

O Museu Oscar Niemeyer (MON) abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além da mais significativa coleção asiática da América Latina. No total, o acervo conta com aproximadamente sete mil peças, mantidas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, sendo 17 mil metros quadrados de área para exposições, o que torna o MON, o maior museu de arte da América Latina. O TripAdvisor é a maior plataforma de viagens do mundo, com interação mensal de 463 milhões de pessoas.

Nela há mais de 860 milhões de avaliações e opiniões sobre 8,7 milhões de estabelecimentos e atrações em todo mundo.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA – MAC/PR COMPLETA 50 ANOS DE FUNDAÇÃO E CHEGA A 67ª EDIÇÃO

Esta edição do Salão Paranaense apresenta uma série de reformulações expressas em novas categorias de premiação, além de novas diretrizes e critérios de seleção de trabalhos.

Tendo em vista o contexto pandêmico, o prêmio passou por reformulações estruturais em suas categorias para abranger trabalhos artísticos que tenham novas mídias como ponto de partida de suas propostas, permitindo assim a apresentação destas obras, tendo a internet como suporte principal.

FESTIVAL DE CINEMA DA LAPA EM DRIVE-IN E NO FORMATO ONLINE

O evento já é uma referência como um dos principais festivais do Cinema Nacional e contou com uma programação gratuita e repleta de atrações. Este ano, devido a pandemia do Corona-vírus, o evento foi realizado DRIVE-IN, no espaço de Recreação do JBS. O Festival conta com a curadoria do Cineasta Fernando Severo e com apoio do Governo do Estado através da Copel e da Sanepar; Caminhos do Paraná; BRDE; Fecomércio-SESC; FAEL – Faculdade Educacional da Lapa e Prefeitura Municipal da Lapa.

MEMORIAL PARQUE SÃO LOURENÇO HOMENAGEIA ARTISTA JOÃO TURIN

Começa em Curitiba a segunda etapa das obras de implantação do Memorial Paranista no Parque São Lourenço. O novo espaço será composto por uma área coberta e pelo Jardim das Esculturas ao ar livre e vai homenagear o Movimento Paranista, braço do Movimento Modernista Brasileiro e um dos seus principais ícones, o artista paranaense de Morretes João Turin, que viveu de 1878 a 1948, deixando imenso legado cultural.

Entre as obras previstas está uma galeria de aço e vidro que vai dar acesso ao memorial e será uma área permanente de exposições do acervo de João Turin.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

É O RELATÓRIO.

Curitiba, 14 de dezembro de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Recalcatti".

DELEGADO RECALCATTI
Presidente Comissão de Cultura